



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO
SANTA RITA
JULHO A DEZEMBRO DE 2012**

CONTRATO CT. DS. 059.2011

Porto Velho – RO
Dezembro-2012.



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3217 0774

www.emater-ro.com.br

Elisafan Batista Sales

Secretário Executivo da EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coitinho

Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO

Renata Rosa de Souza

Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO

Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:

Aldenora Cristina Vaz Lustosa – Psicopedagoga

Ana Joísa Marques da Rocha – Médica Veterinária

Fredson Conceição de Souza – Técnico Agropecuário

Johnnesley Anes de Moraes – Engenheiro Agrônomo

Josciney Viana de Faria – Técnico Agropecuário

Júlia Costa Muniz de Souza – Assistente Social

Larissa Cristina Duarte e Silva – Engenheira Agrônoma

Marcos B. Carvalho – Engenheiro Florestal



SANTO ANTÔNIO ENERGIA – SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Carlos Hugo Annes de Araújo

Diretor de Sustentabilidade

Ricardo Marcio Martins Alves

Gerente de Sustentabilidade

Ivan Silveira

Coordenador Fundiário

Equipe Técnica - SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng.^o Agrônomo

Ana Cláudia Fagundes Toledo – Assistente Administrativo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Eng.^o Florestal

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerreiro Ortiz – Eng.^a Agrônoma

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Talita da Costa Silva – Assistente Administrativo



SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	6
2.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA.....	6
2.1.1 Área Agronômica	6
2.1.2 Área Zootécnica	13
2.2 - DIMENSÃO SOCIAL.....	23
2.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL.....	31
2.4 - AÇÕES COMPLEMENTARES	36
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no segundo semestre de 2012, relativas ao contrato firmado entre a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia – SAE.

O relatório demonstra os principais dados que refletem a atuação da EMATER-RO, na execução do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) no reassentamento Santa Rita. Sendo assim, foi elaborada uma sistematização dos indicadores realizados que confirmam os resultados esperados neste período, proporcionando uma maior compreensão de forma clara e objetiva dos resultados alcançados pelas famílias remanejadas.

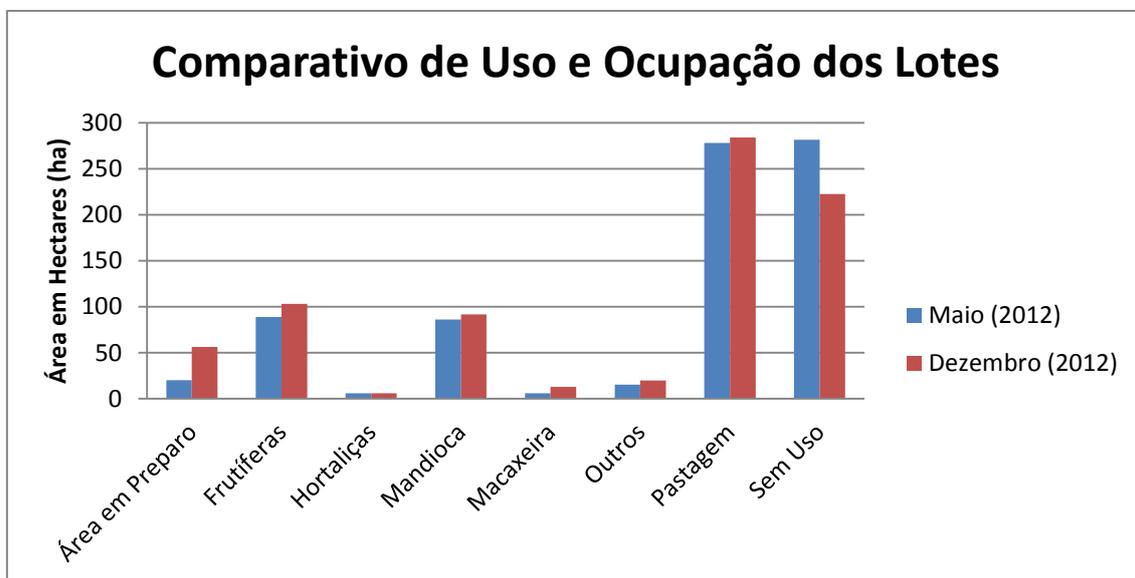
Ressaltando que a equipe técnica da EMATER-RO, trabalha de forma integrada sua multidisciplinaridade nas realizações e construções de práticas sustentáveis voltadas a atender as pequenas unidades de produção familiar; fundamentadas nos conceitos de manejo sustentável, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia, buscando cumprir em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação 2012.

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA

2.1.1 Área Agronômica

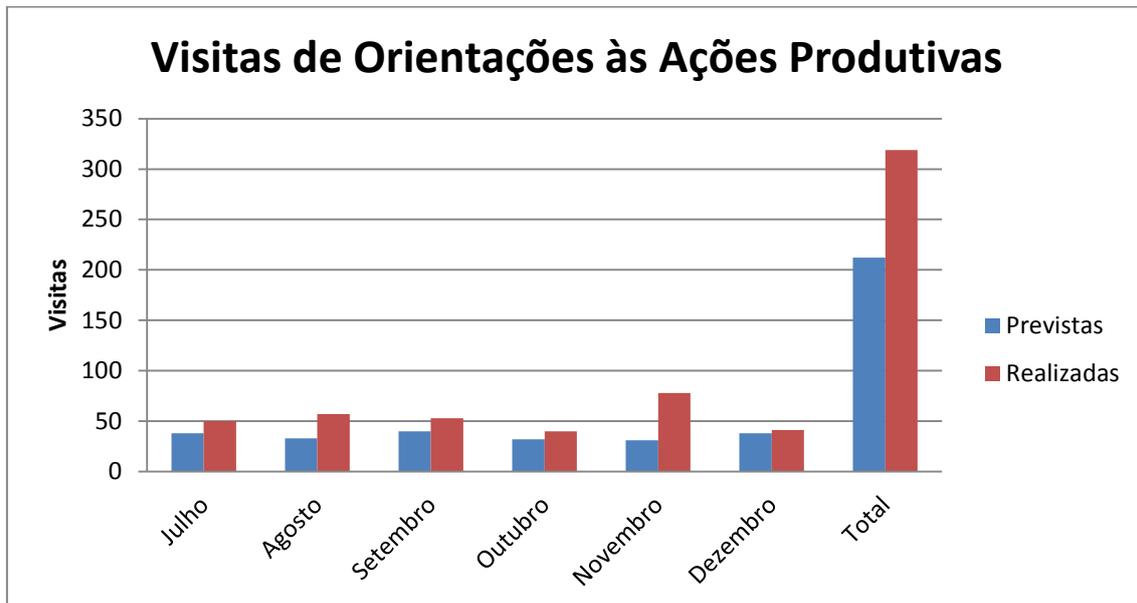
As ações foram desenvolvidas com base no Plano de Ação e a partir do levantamento do desenvolvimento produtivo do reassentamento Santa Rita, do uso e ocupação de cada lote a fim de reajustar e reprogramar as demandas e identificar as principais limitações produtivas do reassentamento.



Comparativo de uso e ocupação dos lotes do Reassentamento Santa Rita.

Fonte: EMATER-RO, 2012.

Conforme demonstra o gráfico acima, através dos trabalhos de orientações e acompanhamento da equipe de ATES, as produções de olerícolas, frutíferas e mandioca, aumentaram de forma gradual. A área em preparo evoluiu consideravelmente desde maio de 2012, e a área sem uso diminuiu na mesma proporção. O gráfico transmite de forma comparativa a situação do reassentamento considerado o uso e ocupação dos lotes. O reassentado vem obtendo e gerando renda do lote, e melhorando sua qualidade de vida.



Número de visitas realizadas e previstas da área agrônômica. Fonte: EMATER-RO, 2012.

O gráfico acima compara as visitas previstas para o semestre com as realizadas. As orientações para produção de frutíferas enfocaram o controle alternativo de pragas, época e correção da acidez de solo, necessidades nutricionais da cultura e outros tratamentos. Como resultado destas orientações destacamos o aumento de interesse dos agricultores em adequar as técnicas de manejo, para evitar/diminuir perda de produção. Como modelo, destacamos o caso do Sr. Levit Alves, do lote 09, que implantou um sistema de irrigação na cultura do maracujá, realizando adubação de cobertura e utilizando métodos alternativos de polinização. Atualmente o agricultor iniciou a colheita dos frutos e já comercializou 10 caixas do produto ao preço de R\$25,00 (vinte e cinco reais) a caixa. Satisfeito com os resultados, o mesmo pretende ampliar em 50%, a área plantada, totalizando 600 pés, diversificando com outras atividades que exija menor mão de obra. Além da comercialização e do consumo familiar, a produção está abastecendo o restaurante da família, em Porto Velho-RO e entregando no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, do Governo Federal.



Cultivo de maracujá no lote 09. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Outro enfoque no desenvolvimento da fruticultura é do Sr. Paulo Sergio, do lote 134, que tem produzido melancia em sistema de irrigação manual, buscando maiores recursos com a própria comercialização da produção, para investir em um sistema de irrigação mais tecnificado. Neste mesmo empenho de produção está o Sr Francisco Braga, já com sistema de irrigação em funcionamento com demanda para 700 covas. Estes produtores têm se tornado uma vitrine para o reassentamento, incentivando outros produtores não somente em trabalhar no ramo frutícola, mas também em investir na produção agrícola.



Cultivo de melancia do lote 31. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Já o Sr. Manoel, do lote 07, iniciou o plantio de 1.000 covas de melancia irrigada. Outro resultado obtido foi o início da colheita no lote 85, do Sr. Davenil que, com pouco mais de 50% da área colhida, o agricultor já recuperou o recurso investido no sistema de irrigação e os insumos do plantio. O agricultor

está comercializando a produção no próprio lote. Satisfeito com o resultado iniciou o preparo de outras 300 covas de melancia e pimenta de cheiro.

Agricultores têm buscado maiores orientações e informações sobre o cultivo de banana; para atender este anseio a equipe de ATES tem orientado quanto ao preparo necessário para plantio, padrões em tamanho de cova, espaçamento e necessidade dos insumos. Os lotes com maiores aptidão para desenvolver a bananicultura são: 43, 112, 126, 135, 137 e 138.

Foi realizada no dia 15/10, no lote 124, reunião sobre o polo de produção de frutíferas, onde participaram os agricultores dos lotes 51, 123, 113, 112, 137, 73, 127, 128, 109, 124, 111, como resultado os agricultores formaram um grupo para aquisição e transporte de mudas de banana no distrito de Uniões Bandeirantes, que serão transportadas por veículo próprio de um dos agricultores, com a divisão justa dos custos, além de um intercâmbio do grupo ao projeto Tempo de Empreender Rondônia, executado pelo SEBRAE/RO: visitando as instalações da UNICOOP e do viveiro comunitário. Outro resultado visualizado pela equipe foi à organização para transporte das mudas, realizada por veículo.



Reunião sobre frutíferas realizado no lote 124 do Sr. Francisco de Assis.

Fonte: EMATER-RO, 2012.

Em virtude da procura por um sistema de produção alternativa na área de fruticultura e que se adapte aos níveis de fertilidade do solo do reassentamento, os técnicos incentivaram e organizaram os agricultores dos lotes 35, Sr. Emanuel Pereira; 51, Sr. Francisco Nobre; 58, Sr. Ademir da Silva e 134, Sr. Paulo Sérgio, na compra de 26.000 mudas de abacaxi diretamente

de um produtor de Vila da Penha – Distrito de Abunã, Porto Velho-RO. As quantias adquiridas por cada agricultor foram de 3.000, 15.000, 3.000 e 5.000 mudas respectivamente. Como resultado estas unidades produtivas encontram-se com plantio realizado e apresentando desenvolvimento vegetativo satisfatório.

Para as orientações no cultivo de olerícolas foi focado o manejo fitossanitário dos cultivos de pimenta de cheiro, maxixe, pimentão, pepino, couve e preparo de covas para novos plantios, com o interesse na produção comercial e auxílio no sustento da alimentação familiar, temos como destaque os lotes 24, 45, 69, 85, 86, 88, 127 e 135 na produção de olerícolas.

A comercialização de olerícolas tem ocorrido da seguinte forma: os lotes 85 e 135 comercialização unicamente no próprio lote; os lotes 24, 45, 69, 86, 88 e 127, comercialização fora e dentro do reassentamento, sendo que os lotes 24 e 69 entregam o excedente para o P.A.A.



Programa de Aquisição Alimentar – P.A.A. Fonte: EMATER-RO, 2012.

O lote 88, do Sr. Domingos, tem produzido 100 kg semanalmente de pimenta de cheiro, comercializados a R\$ 3,50. O Sr. José Ribamar do Nascimento, do lote 135, comercializa diariamente 10 kg de pimenta de cheiro, ao preço de R\$ 3,50 o quilo. O lote 86, do Sr. Daniel, tem produzido semanalmente 10 caixas de 12 kg de pimenta de cheiro, vendido ao preço de R\$ 45,00 a caixa.

Buscando subsidiar os agricultores na produção de olerícolas, foram realizados dois encontros, o primeiro abordando a importância do planejamento produtivo; mercado consumidor de Porto Velho e região; formas de redução

dos custos de produção; escalonamento da produção, diversidade de produtos oferecidos; aplicação das orientações técnicas; mão de obra exigida pela atividade, dentre outros fatores; e o segundo foi para realização de palestra sobre controle de pragas e doenças nas principais culturas comerciais do reassentamento, dando sequência ao cronograma agrícola do grupo de olerícolas.



Reunião para discussão da proposta de produção de olerícolas. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Foram realizadas orientações sobre a produção de mandioca e macaxeira, com recomendação do plantio a partir do mês de setembro, com o início do período chuvoso. Como resultados obtiveram a comercialização da macaxeira, com um valor agregado, de R\$30,00 reais a saca de 50 kg. Alguns agricultores despertaram o interesse no cultivo, devido os resultados alcançados. O Sr. Enoque, do lote 131, constatou a viabilidade do cultivo de mandioca, aumentando assim sua área de produção. A Sr^a. Joana Tenasol, do lote 65, o Sr. José Ferreira, do lote 31, o Sr. João Bosco, do lote 79 e o Sr. Francisco Cordeiro, do lote 112, estão realizando o preparo de área para plantio de macaxeira e a Sr^a Francisca Nunes, do lote 130, foi orientada e iniciou o plantio de mandioca.

A fim de orientar os agricultores sobre a cadeia produtiva da mandioca, foi realizado o “Curso de Boas Práticas na Fabricação de Farinha de Mandioca e Gerenciamento de Produção”. Os participantes foram orientados sobre técnicas de higienização adequada, manejo da mandioca sem prejuízos ao Meio Ambiente, melhoria das instalações, benfeitorias, mão de obra nas diversas fases dos procedimentos, verificação dos equipamentos e utensílios e

utilização de equipamento de proteção individual – EPI durante o processo de fabricação da farinha, canis de comercialização, marketing, classificação, embalagem, pesagem da farinha de mandioca.



Demonstração da classificação da farinha. FONTE: EMATER-RO, 2012.



Empacotamento da farinha de mandioca. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Foram realizadas visitas de elaboração e orientação quanto dos Planos das Unidades Familiares - PUF, com o planejamento em família sobre os anseios, perspectivas e os caminhos para geração de renda, em função de cada atividade, respeitando as condições financeiras, disponibilidade de mão de obra, insumos e recursos naturais de cada unidade familiar. Nos lotes 11, 18, 20, 24, 36, 49, 65, 69, 129 e 130 houve orientação para execução e acompanhamento técnico do plano da unidade familiar, conforme levantamento e desejo dos agricultores, coleta de dados para atualização da planilha de uso e ocupação do solo.

Foram realizadas 03 reuniões, com os sócios da ASPROJANAS e ARESANTA, para organizar o recebimento e distribuição dos insumos cedidos

pela SAE, onde foram planejadas as seguintes ações: cronograma de serviços das patrulhas, preço da hora máquina e soluções para o preparo das áreas nesta safra.



Reunião com associação ARESANTA. Fonte: EMATER-RO, 2012.

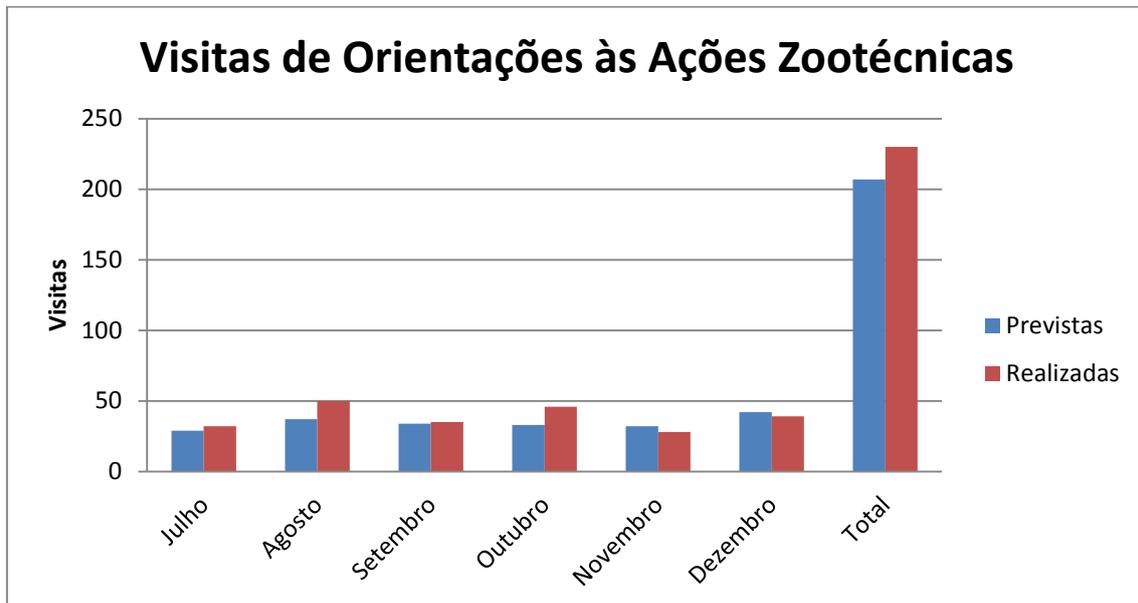


Recebimento e distribuição dos insumos pelos agricultores. FONTE: EMATER-RO, 2012.

2.1.2 Área Zootécnica

Os trabalhos realizados para alcançar resultados esperados tiveram base o levantamento produtivo dos lotes, o qual possibilitou o acompanhamento das criações praticadas, e assim traçar metas e objetivos a partir do perfil agropecuário e aptidão de cada agricultor no reassentamento.

As orientações técnicas realizadas abordaram os sistemas de produção animal nas espécies bovina, suína, ovino/caprino e avícola.



Número de visitas realizadas e previstas da área zootécnica. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Durante este semestre, na área animal foram realizadas visitas de orientações técnicas em produção animal, informações sobre sistema de criação, planejamento da atividade, manejo das instalações sanitárias e nutricionais.

Em relação ao plano de unidade familiar, foram realizadas visitas para coleta de informações, elaboração e entrega dos mesmos. Como resultados foram concluídos e entregues os planos de unidade familiar aos reassentados.

Este semestre, na avicultura, foram realizadas visitas para fomentar a criação de aves em escala comercial. O Sr. Vilgmar Ferreira, do lote 89, se sentiu estimulado e se dispôs a produzir frangos, iniciando as atividades sem que houvesse o comprometimento da produção e risco de inviabilidade financeira. O agricultor segue as orientações técnicas e após a construção de um novo aviário com materiais disponíveis na propriedade, aumentará o plantel, fazendo aquisição de pintinhos de um dia. O Sr. José Everaldo, do lote 116, está com intenção de construir outro aviário para posteriormente aumentar o seu plantel de aves, mas relatou que está ocorrendo uma infestação de roedores na área de piquete e do galpão, foi orientado sobre manejo sanitário da criação, higienização das instalações com uso de fogo no piso de cimento para desinfetar, calagem em todo o galpão e melhorar o acondicionamento da

ração em ambiente seco, higienizado e fechado, só depois dessas orientações realizadas poderá fazer a construção do aviário e aquisição de novas aves.

Realizada visita de orientação ao Sr. Manoel Motta, do lote 43, sobre dimensões de galpão aviário, piquete, cobertura, construção de ninhos e berçário para pintos e sobre o manejo nutricional e sanitário dos mesmos. O agricultor encontra-se entusiasmado, pretendendo reiniciar do zero sua criação e seguir todas as orientações prestadas. Outros produtores como a Sr^a Maria Aparecida, do lote 48, a Sr^a Francisca Luíza França, do lote 50, o Sr. Antônio Pereira, do lote 52, o Sr. Rolânio de Aguiar, do lote 68, receberam orientações sobre o início da criação de galinha caipira, construção e reforma do aviário, aquisição de pintos, manejo sanitário e nutricional da criação, os mesmos aguardarão o fim das chuvas para providenciar a construção da instalação se mostrando bastante interessados e vem seguindo sempre as orientações fornecidas pela equipe técnica. Mas dentro destes ainda tem agricultores que resistem em seguirem as orientações técnicas, como: manejos adequados (sanidade e instalações adequadas), muitos alegam falta de recursos financeiros para tal serviço o que torna o planejamento para a atividade contida no plano da unidade familiar inviável economicamente.

Realizado nos dias 23 e 24/10, no Centro Comunitário, Curso sobre Criação de Galinha Caipira. Foram abordados temas como a importância do manejo adequado na criação de galinha caipira, para o consumo familiar e comercialização do excedente, além do enfoque na construção e higienização das instalações, tipos de sistemas de criação e manejos sanitário, reprodutivo e nutricional. Avaliamos que há interesse dos agricultores nesta temática, todavia percebemos que ainda há uma resistência quanto a questões de sanidade, como vacinação das aves e higienização das instalações. Os agricultores participantes aprenderam a confeccionar bebedouro para aves a partir de garrafas pet e comedouro para aves a partir de materiais reciclados minimizando assim, os custos com a aquisição destes materiais.



Curso sobre Criação de Galinha Caipira. Fonte: EMATER-RO, 2012.

As visitas de orientação técnica sobre produção suína, tiveram por objetivo sensibilizar os agricultores a melhorar e adotar as medidas necessárias aos sistemas de produção como, manejo sanitário e alimentar, reprodutivo, produtivo, higiene e desinfecção do local. Os resultados destas visitas são construções de pocilgas, visando o respeito ao bem estar animal, as condições adequadas para a produtividade, produção de alimentos inócuos. O Sr. Antônio Matias, do lote 111, recebeu orientações sobre manejo alimentar, sanitário, reprodutivo e nutricional. É de grande importância ressaltar que o mesmo realizou a construção de novas instalações, com materiais oriundos de sua propriedade, e que posteriormente pretende adquirir mais matrizes e um cachaço para a formação do plantel. O Sr. Waldir Ferreira, lote 36, adquiriu um cachaço e algumas matrizes para aumentar o número de reprodução, a pocilga está com instalações conforme recomendações técnicas e em fase de desenvolvimento inicial da atividade.

O Sr Paulo Ferreira, do lote 15, está realizando o manejo de castração e aplicação de ferro em leitões neonatos, de acordo com orientação técnica, diminuindo a mortalidade de leitões.



Atendimento e aplicação de Ferro nos leitões do lote 15. FONTE: EMATER-RO, 2012.

No dia 15/08, foi realizada uma reunião na propriedade do Sr. Manoel Motta Beleza, no lote 43, sobre Manejo Alimentar e Custos na Suinocultura, com a participação de 08 agricultores dos lotes 07, 36, 43, 111 e 112. Os agricultores tiveram a oportunidade de obter esclarecimentos sobre a importância da alimentação no sistema de produção, composição e elaboração de rações conforme categoria animal, tempo e quantidade exigida por cada indivíduo do rebanho. Foram abordados os pontos críticos na criação de suínos como: doenças, complicações de parto e mortalidade de leitões. Os agricultores puderam visitar a pocilga que está sendo construída e utilizada pelo Sr. Manoel M. Beleza, para troca de experiências e informações. Também houve orientação sobre custos e manejo alimentar por categorias do plantel.



Visitar a pocilga do lote 43. FONTE: EMATER-RO, 2012.

Realizado no dia 26/09, no lote 73, do Sr. Sebastião Barbosa, palestra sobre Higiene e Sanidade Suína. Participaram 04 produtores dos lotes: 15, 58,

73 e 76. Foram abordados na palestra, assuntos como a importância da higienização e sanitização da pocilga, doenças altamente contagiosas em leitegadas e identificação dos principais sinais clínicos para identificação precoce de doenças no plantel, evitando assim perdas econômicas significativas no sistema de produção. Como resultado, o Sr. Sebastião Almeida, do lote 73, e o Sr. Paulo Ferreira, do lote 15, estão seguindo as orientações quanto ao manejo sanitário.



Palestra sobre Higiene e Sanidade Suína, lote 73. FONTE: EMATER-RO, 2012.

Realizado nos dias 06 e 07/11, no Centro Comunitário, Curso sobre Suinocultura – Manejo de Leitões do Nascimento ao Desmame. Foram abordados temas como: cuidados com os leitões recém-nascidos, higienização das instalações, necessidade de aplicação de sulfato ferroso, manejo sanitário e nutricional. Participaram os agricultores dos lotes 15, 43, 63, 75 e 111. Foi observado que a maioria dos agricultores está empenhada em realizar as adequações nas instalações e seguem corretamente as orientações técnicas fornecidas, o que já é um avanço diante da resistência inicial por parte dos mesmos.

O Sr. Edson Coutinho, do lote 63, foi orientado sobre manejo sanitário e cuidados higiênicos necessários em leitões que serão castrados. Foi recomendado ao agricultor, realizar a reforma das pocilgas, de acordo com os padrões mínimos exigidos como: piso de cimento, estrutura de madeira, maternidade e área de creche. Mesmo com as orientações o agricultor não as segue e está reformando a pocilga fora das recomendações.



Pocilgas do lote 63. FONTE: EMATER-RO, 2012.

O Sr. Sebastião Barbosa de Almeida, do lote 73, foi orientado sobre a higienização correta das instalações durante o período de chuvas e o manejo dos leitões recém-nascidos. O agricultor trocou os leitões para as baias mais secas e intensificou a higienização. O Sr. Antônio Matias, do lote 111, foi orientado quanto ao manejo reprodutivo e nutricional em porcas prenhes. O mesmo utiliza macaxeira cozida como carboidrato e fonte de fibras, mas também foi orientado o uso de ração balanceada e milho na alimentação das mesmas. Os animais se encontram em bom estado de saúde e suas instalações estão sendo higienizadas conforme as orientações técnicas fornecidas.

Na bovinocultura, houve um intercâmbio em gado leiteiro na Fazenda Santa Marcelina, no município de Porto Velho com a participação de 12 agricultores, que tiveram a oportunidade de conhecer um sistema de referência em produção, com tecnologia de baixo custo, adesão de manejos: alimentar, sanitário e reprodutivo; além do conhecimento sobre mercado de insumos e comercialização de leite na região, os participantes apresentaram grande interesse, foram relatados anseios na criação de bovinos.



Intercâmbio sobre Bovinocultura leiteira na Fazenda Santa Marcelina, em Porto Velho.

FONTE: EMATER-RO, 2012.

Alguns agricultores têm apresentado dificuldades para tornar a atividade leiteira uma fonte de renda familiar, devido à dificuldade na readequação do sistema de produção, adequação nas formas de manejos e falta de recursos financeiros. A Fazenda Santa Marcelina, apresenta baixo custo em tecnificação, em se tratando de um grande sistema, e tornando ainda inviável a realidade dos agricultores do reassentamento Santa Rita. As famílias que insistem em manter suas criações estão sendo orientados sobre essa viabilidade, com forma esclarecimentos sobre custo e benefício. Dentre os produtores os dos lotes, 27, 47, 59, 64, 77 e 75, apresentam resistências às orientações técnicas, fazendo com que diminuía sua produtividade.

A agricultora Sra. Maria Aparecida Rosa, do lote 48, deseja melhorar seu sistema produtivo, mesmo afirmando não possuir recurso financeiro para adequar as instalações e evitar perdas de produção. Até o momento não se identificou com outros cultivos agrícolas de produção.

O Sr Enoque C. Abreu, do lote 131, deu continuidade ao seu projeto, de bovinocultura, construindo cocho coberto para fornecimento de alimentos proteinados e sais minerais, bebedouro em alvenaria, finalização da construção do curral e está seguindo às recomendações técnicas.



Curral acabado de acordo com as especificações técnicas no lote 131.

FONTE: EMATER-RO, 2012.

Realizada no dia 03/10, reunião no CAR sobre “Manejo Alimentar e Custos na Bovinocultura”, com orientação sobre a recuperação de pastagem em áreas degradadas, bem como o plantio de capim e cana-de-açúcar para a alimentação do gado em períodos de seca.



Reunião sobre Manejo Alimentar e Custos na Bovinocultura. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Realizado dia 18/10, na Fazenda das Irmãs Marcelinas, mutirão para coleta de mudas de cana-de-açúcar e de capim napier para plantio e posteriormente para uso na complementação alimentar do gado leiteiro durante o período de estiagem. Participaram os agricultores dos lotes 52, 73 e 131, todos já realizaram o plantio de suas mudas e as mesmas estão em pleno desenvolvimento.



Coleta das mudas de cana-de-açúcar e capim Napier na Fazenda Irmãs Marcelinas.

FONTE: EMATER-RO, 2012.

Os Sr. Sebastião Barbosa Almeida, do lote 73; Sr. José Felipe, lote 75 e Sr. Enoque Casimiro de Abreu, lotes, 131, foram orientados quanto à reforma de pastagem necessária em seus lotes, como o plantio de capineira visando à alimentação e suplementação alimentar bovina, às espécies a serem usadas, preparo do solo, adubação e plantio. Os produtores já efetuaram o plantio de capim napier e cana de açúcar, que se encontram em pleno desenvolvimento.



Área limpa destinada a pasto no lote 131. FONTE: EMATER-RO, 2012.

Com relação à caprinocultura e ovinocultura, poucos agricultores se mostraram interessados a desenvolver a atividade.

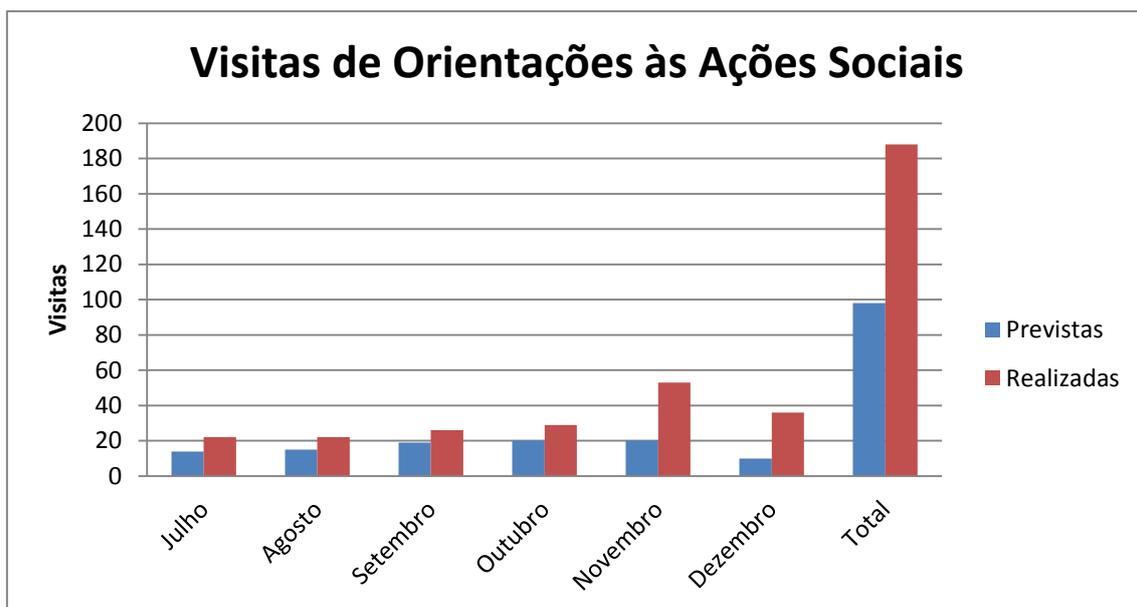
O Sr. Domingos Mendes da Silva, do lote 88, iniciou a implantação de um projeto de piscicultura em tanques de lona e escavados. O agricultor que costuma seguir criteriosamente as orientações fornecidas na execução do projeto servirá de modelo e incentivo para os demais agricultores do reassentamento.



Tanques escavados e tanques de lona no lote 88. FONTE: EMATER-RO, 2012.

2.2 - DIMENSÃO SOCIAL

Durante este semestre foram realizadas orientações de acompanhamento relacionado às ações de políticas públicas sociais, que aconteceram por meio de visitas, sendo pautadas em saúde preventiva, segurança alimentar, benefícios sociais como: aposentadoria rural, e benefícios do Programa Bolsa Família, Plano de Unidade Familiar- PUF, Programa de Aquisição de Alimentos- PAA, apoio e reuniões junto a Associações dos Produtores Rurais do Reassentamento ASPROJANAS e ARESSANTA, e sensibilizações para participação das atividades coletivas.



Número de visitas realizadas e previstas da dimensão social. Fonte: EMATER-RO, 2012.

As orientações sobre previdência social foram direcionadas a organização das documentações necessárias para aposentadoria rural por idade e em alguns casos acompanhamento junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social- INSS.

Foi dado início ao processo de aposentadoria rural da reassentada Sra. Maria do Rosário Braga, do lote 17, realizado o agendamento no INSS para o Sr. Jesus Cruz, do lote 130, para o benefício de auxílio doença.

A Sr.^a Graciete Bentes, do lote 113, que ainda não conseguiu dar entrada no seu processo de aposentadoria rural, por não ter efetuado contribuição suficiente para adquirir o benefício social e ter vínculo empregatício, foi orientado a organizar todas as documentações necessárias para entra com recurso junto ao INSS.

A Sr.^a Ercília Bigair de Aguiar Emilião, do lote 69, foi orientada quanto os critérios de seleção para inclusão no Cadastro Único – CU. A mesma já está providenciando a documentação para que possa obter o desconto na conta de energia elétrica.

A Sr.^a Eliolina Evangelista, do lote 120, passou por todo o processo junto ao INSS para conseguir o benefício de aposentadoria rural, que devido a falta de documentos de comprovação do tempo de atividade agrícola não foi possível concluir. A mesma foi orientada a organizar todas as documentações necessárias para entra com recurso junto ao INSS.

No lote 139, da Sra. Vanessa Batista da Silva, houve orientação sobre os documentos necessários para inclusão no programa Auxílio Maternidade Rural. Como resultado, a mesma organizou os documentos e deu início ao processo e esta aguardando a resposta do INSS.

Foram realizadas ações de acompanhamento e agendamento de consultas médicas aos reassentados, Sr. José Evangelista de Souza, do lote 120, orientou-se sobre a importância da continuidade no tratamento de saúde, visto que o mesmo encontrava-se em recuperação de uma cirurgia e segundo diagnóstico médico um quadro depressivo. Foi feito acompanhamento de forma intensificada com orientações para a recuperação, momentos de roda de conversa com a família com dicas para a superação da depressão. Seguindo

as orientações o mesmo demonstra resultado de superação como, por exemplo: à volta para as atividades no lote, tendo feito plantio de varias culturas como: melancia, mandioca, maxixe, quiabo, milho e juntamente com sua esposa uma horta doméstica para consumo familiar.

A Sr^a Graciete Pinheiro Bentes, do lote 113, foi orientada a realizar consultas médicas iniciando tratamento de reposição hormonal sendo que este tratamento lhe trouxe vários benefícios como: mudança nos hábitos alimentares, rotina de atividade física (caminhada), benefícios este que segundo depoimento da mesma lhe trouxe melhoria para sua qualidade de vida. A Sr.^a Maria Aparecida Rosa, do lote 48, devido seu problema de saúde (insuficiência renal), foi intensificado o acompanhamento e orientação quanto à continuidade do tratamento e a dieta alimentar. Pelos motivos citados acima, a mesma passava por momento de desânimo e tristeza, achando que nada mais fazia sentido, porém com sua força de vontade, compreensão da família e as mulheres do grupo de convivência hoje apresentam melhoras significativas e já voltou a participar das atividades coletivas. O Sr. João Duarte de Moraes, do lote 33, que após alguns meses de espera e busca junto ao Sistema Único de Saúde SUS, foi realizada a cirurgia de lábio leporino sendo visível seu estado de satisfação. A Sr.^a Zenaide Martins da Silva, do lote 39, está sendo acompanhada, pois sua filha está em tratamento de tuberculose (*bacilo-de-koch*), orientada quanto a pensão alimentícia do neto (filho de Michele da Silva) e direitos em separação conjugal. A filha da reassentada apresenta uma melhora significativa do seu quadro de saúde, pois segue todas as orientações quanto ao seu tratamento e mostra interesse em volta aos estudos buscando uma qualificação profissional.

Foram realizadas atividades referentes à prevenção da saúde da família como: eventos educativos de prevenção à saúde de crianças, jovens, adultos e idosos, e melhoria na alimentação com objetivo de promover mudanças de hábitos em relação à saúde e higiene pessoal. Foi realizada palestra sobre valores nutricionais dos alimentos e benefícios da alimentação saudável, com o tema “Alimentação Saudável para Terceira Idade e Controle da Hipertensão e Diabetes”, com foco nos assuntos: atividade física na prevenção de agravos na

saúde e mudanças de hábitos alimentares. Houve ainda nesse dia, teste de glicemia e aferição da pressão arterial, tendo como resultado o encaminhamento de uma atividade física solicitada por alguns dos presentes, tendo como tema “Caminhada da Saúde”. Posteriormente os reassentados realizaram a caminhada comunitária, sendo encerrada com um café da manhã e sorteio de brindes. Como resultado a Sra. Maria de Fátima Alves dos Santos, do lote 119, a Sra. Graciete Pinheiro Bentes, do lote 113 e Sra. Maria Damiana Mendanha, do lote 112, estão caminhando regularmente.



Palestra sobre “Valores Nutricionais e Controle da Hipertensão e Diabetes”.

Fonte: EMATER-RO, 2012.



“Caminhada da Saúde”. Fonte: EMATER-RO, 2012.

E com objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional da família e ensinar receitas nutritivas e de baixo custo foi realizado um curso de “Reaproveitamento de Alimentos” para os reassentados, usando o que é produzido na propriedade evitando o desperdício da produção, com preparo de um variado cardápio como: vatapá de banana verde, pizza de macaxeira,

pudding de abóbora, broa de abóbora, mousse de macaxeira, suco de abóbora, suco de couve e curau de abóbora, além das receitas foi repassado as participantes o valor nutricional dos alimentos.



Curso de Reaproveitamento de Alimentos. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Para fortalecer o processo de gestão das organizações sociais, os presidentes das associações foram orientados sobre a importância da capacitação dos membros da diretoria e conselheiros fiscais. Mesmo assim ainda há resistência por parte dos presidentes em organizar as associações, os sócios demonstram insatisfeito.



Participações nas reuniões sobre cooperativismo. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Participação da Sra. Graciete Pereira Bentes, do lote 113, Sra. Antonia Araujo Veloso, do lote 52, Sra. Maria Aparecida Rosa, do lote 48, no I Encontro das Mulheres Cooperativista em Rondônia, realizado pela unidade Sistema OCB\SESCOOP-RO, no dia 26 de outubro de 2012, no auditório do SENAC.

Os temas abordados foram Cooperativismo com foco em algumas cooperativas já existentes; Outubro Rosa e Políticas Públicas direcionadas a Mulheres. Como resultado elas estão com objetivo de organizar um grupo de produção de artesanatos e confecção de roupas íntimas.



“I Encontro de Mulheres Cooperativista do Estado de Rondônia”. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Como estímulo às atividades de geração de renda foi realizado a 3ª terceira etapa do Curso de Corte e Costura com ênfase em peças íntimas, contando com a participação de 13 reassentadas, havendo um resultado satisfatório por parte dos participantes no que se refere à aprendizagem, que resultou na confecção de uma média de 10 peças por participante. Nas visitas, foi constatado que muitas reassentadas, estão adquirindo materiais por conta própria para confeccionar itens de vestuário para toda a família. A Srª Graciete Pereira Bentes, do lote 113 e Srª Ilza Alvino da Conceição da Silva, do lote 81, ficaram bastante entusiasmadas com o curso, já pensam na diversificação dos itens confeccionados e na produção de várias peças para uso de seus familiares.



Terceira etapa do curso corte e costura “Peças Íntimas”. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Foram realizados encontros bimestrais, denominados encontro de convivência, onde ocorrem orientações sobre: “Bons Hábitos Alimentares”, “Terapia Comunitária” e “Encontro de Natal”, foram realizadas rodas de bate-papo, exibição do filme (O Fazendeiro e Deus); todas as ações tiveram como objetivo a inclusão social e melhorar a convivência familiar e comunitária. Vale ressaltar que os participantes interagiram positivamente, expondo os problemas e buscando soluções. No último encontro anual, os participantes tiveram a oportunidade de fazer uma avaliação da convivência de todo ano e realizar agradecimentos aos amigos, elencando as virtudes de cada um, com objetivo de melhorar a interação do grupo. Observou-se que os participantes apresentam timidez, que ainda falta entrosamento e confiança entre os participantes, porém os mesmos notaram a importância da continuidade dos encontros.



Encontro de Convivência “Terapia Comunitária”. Fonte: EMATER-RO.



Encontro de Convivência “Encontro de Natal”. Fonte: EMATER-RO, 2012.

No dia 26 de outubro, houve a capacitação da Sra. Maria do Socorro Lira Silva, do lote 88, da Sra. Jenifer Belarmino Pinheiro, do lote 74, da Sra. Maria de Lurdes Marcelina Mota, do lote 43, como agentes de leitura através do Programa Arca das Letras, fomentado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário- MDA.

No dia 3 de dezembro ocorreu à implantação da “Programação Arca das Letras”, com a entrega da biblioteca móvel á comunidade, com participação dos reassentados, técnicos da SAE, EMATER, MDA e alunos da escola local Flor do Cupuaçu.



Entrega da biblioteca móvel “Arca das Letras”. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Evento cultural de valorização e reconhecimento de talentos, realizado dia 16 de dezembro de 2012 no Centro Comunitário do Reassentamento Santa Rita o Projeto Afinidade com o tema “Cantata de Natal” com o objetivo de resgatar os valores culturais, aproximação e interação das pessoas

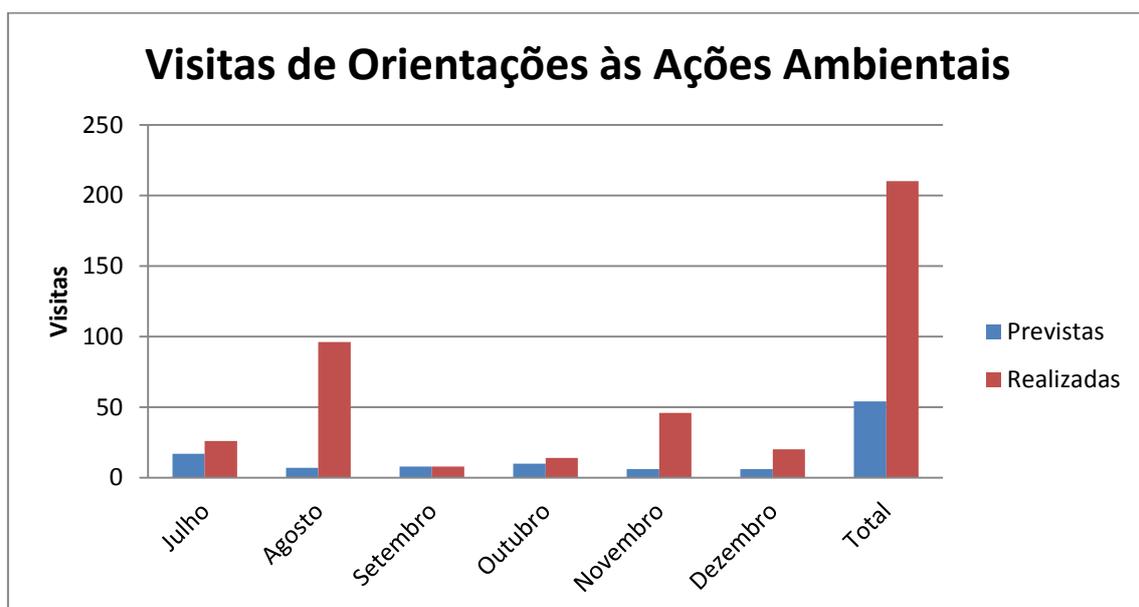
possibilitando a troca de convivência e estimular a comunicação. O evento contou com a participação especial da orquestra de música da Escola de Artes Daniel Nery e apresentação do coral das igrejas evangélicas local. Ao final das atividades, as crianças participantes foram presenteadas com brinquedos. Participaram do evento aproximadamente 120 pessoas



Projeto Afinidade “Cantata de Natal”. Fonte: EMATER-RO, 2012.

2.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL

As atividades desenvolvidas na dimensão ambiental no 2º semestre de 2012 foram trabalhadas com as famílias reassentadas através de visitas técnicas, palestras, cursos e visitas institucionais.



Número de visitas realizadas e previstas da área ambiental. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Visitas institucionais a SEDAM, para protocolar os requerimentos de queima controlada dos restos de material lenhoso acumulados nos lotes (leiras). O pedido oficial ao órgão competente aconteceu sob forma de requerimentos dos próprios agricultores interessados. O compromisso da SEDAM é liberar a queima controlada para 2013, sob o compromisso dos técnicos da dimensão ambiental realizar e acompanhar um calendário de queima controlada, obedecendo às normas das portarias Nº152 GAB/SEDAM DE 2011, Nº 066/GAB/SEDAM e Nº 068 GAB/SEDAM.

Os agricultores que não desejam usar a queima controlada segundo orientações técnicas nas leiras estão utilizando esta área - bastante rica em matéria orgânica, para plantio de banana, abóbora, melancia e outras culturas.

Para que estas ações não tivessem um resultado controverso foi realizada uma campanha contra o uso do fogo, com a participação da equipe da SAE, Policia Ambiental, EMATER-RO, que atingiu 97% das famílias que moram no reassentamento. O resultado dessas atividades pode ser pontuado com a inexistência de focos de incêndios dentro da área do reassentamento. Este resultado positivo demonstra claramente a mudança na consciência coletiva relacionada ao desenvolvimento sustentável.

Para garantir o sucesso da arborização dos espaços comunitários neste período de estiagem e altas temperaturas nesta época do ano, necessitando uma intervenção diária, uma nova estruturação do viveiro improvisado foi instalada (telagem) na propriedade da Sra. Maria Aparecida Rosa, do lote 48, para a melhoria do acondicionamento das mudas, que iriam para o campo apenas no período das chuvas. O resultado destas intervenções foi à arborização de todo o entorno da área da escola e centro comunitário, com a sobrevivência de 100% das mudas plantadas. Além disso, foram disponibilizadas várias mudas para arborização das casas. Estes foram orientados a realizar a arborização, a fim de proporcionar um ambiente sombreado e paisagisticamente melhorado, agregando bem estar e valor à propriedade.



Viveiro de mudas do lote 48 e fornecimento de mudas aos lotes. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Dando prosseguimento as ações do semestre passado com intuito de organizar e montar um polo de piscicultura no reassentamento para produção de pirarucu, foram realizadas reuniões para discussão de assuntos relativos aos custos de implantação e viabilidade dos sistemas de produção adensado de pirarucu, palestras e reuniões com técnicos da SEMAGRIC (secretaria municipal de agricultura), um curso de gerenciamento e manejo das unidades pesqueiras, que tratou das técnicas de criação do pirarucu, sua morfologia, fisiologia, hábito, reprodução, alimentação, mercado, sistemas de criação, legislação ambiental, técnicas de análise e qualidade da água, despesca, correção do solo etc. o resultado destas ações conjuntas aliadas as visitas técnicas durante este período foi à implantação de uma “unidade demonstrativa” no lote 88 de propriedade do Senhor Domingos Mendes.



Curso de manejo e gerenciamento das unidades pesqueiras. Fonte: EMATER-RO, 2012.

A unidade demonstrativa prevê a implantação de um projeto integrado de fertirrigação (pirarucu x fruticultura x pasto) que prevê a construção de um

barracão para acondicionamento de tanques circulares de lona para criação de pirarucu, medindo 10 x 14 metros, dois tanques escavados, um de 10 x 30 metros para aproveitamento dos efluentes para fertirrigação dos arranjos produtivos e outro de 25 x 60 para criação de espécies secundárias para alimentação do pirarucu. O projeto de unidade demonstrativa, do lote 88, tem a orientação da EMATER, e vem sendo implantado e desenvolvido com a contrapartida do Sr Domingos para a parte de mão de obra, espaço físico e tanques de lona, adquiridos em regime de parceria com particulares. As demais etapas do projeto como hora máquina para construção dos tanques e cobertura do galpão com lona plástica foram fomentadas pela Santo Antonio Energia, o que acarretou na aceleração dos trabalhos para a conclusão do projeto, faltando apenas introduzir os alevinos de pirarucu. O resultado é uma área experimental onde agricultores do reassentamento Santa Rita poderão acompanhar o manejo da unidade de piscicultura, aprender as técnicas do sistema intensivo e avaliar se implantarão um sistema igual em suas propriedades.



Etapas da implantação do projeto de piscicultura e fertirrigação do lote 88.

EMATER-RO, 2012.

Atendendo a uma demanda levantada ainda no primeiro semestre foi implantada uma área de aproximadamente 3,5 hectares com um total de 1.060 mudas de Açaí da variedade (BRS- Pará), em áreas distintas, que apresentaram precocidade de produção, com os primeiros cachos colhidos aos 3 anos de plantio e produtividade estimada de 10 ton/ha/ano. Cada agricultor recebeu aproximadamente 200 mudas para plantio neste ano. Levando em consideração o espaçamento indicado de no mínimo 6x5, os agricultores serão beneficiados com 0,5 hectares podendo expandir para 1,0 hectares, como no caso dos lotes 60, 114, 116 e 63.

Um “Curso de Aproveitamento de Resíduos Sólidos” teve a participação de aproximadamente 12 jovens rurais do reassentamento Santa Rita, com idade escolar, matriculados na Escola Flor do Cupuaçu. O Curso consistiu em fabricar utensílios que promovam um aproveitamento quase total do material que seria descartado, de forma a transformá-los e aproveitá-los para reduzir os custos na implantação de algum sistema produtivo além de retirar do meio ambiente um material de difícil decomposição. Antes das práticas de montagem das peças foi realizada uma palestra sobre os tipos de material considerados recicláveis, seu aproveitamento e experiências exitosas. O material usado na atividade foi armazenado pelos alunos que trouxeram de casa e consistiram em garrafas pets, canos, pratos plásticos e arames. O objetivo foi retardar o envio destes materiais diretamente para o meio ambiente, colocando para o público os diferentes resíduos gerados por uma propriedade rural. Além de contribuir para o meio ambiente o curso também ofereceu possibilidades de economia na compra de materiais para avicultura como comedouros e bebedouros confeccionados de pet.



Curso de Aproveitamento com material reciclável. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Realizado curso de produção de mudas ornamentais, no centro comunitário, que tratou das técnicas de propagação, podas, escolha da muda, estilo, vasos, espécies, substratos e fisiologia vegetal como partes vegetativas, regiões apicais e de absorção (raízes). O objetivo é fornecer aos participantes noções de multiplicação e produção de mudas evitando custos com a compra em viveiros particulares.

As visitas em sua totalidade foram realizadas para atender as metas sobre Educação Ambiental e tiveram como objetivo principal orientar aos reassentados sobre a destinação correta do lixo doméstico, separar o lixo orgânico do lixo seco (reciclável), além de orientações sobre o não uso do fogo como ferramenta de limpeza e a diminuição do uso de agrotóxicos.

2.4 - AÇÕES COMPLEMENTARES

Crédito Rural

Nos dias 08 e 11/10, aconteceram duas palestras para apresentação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF. Participaram representantes do INCRA e um agente de crédito do Banco da Amazônia. Foram esclarecidas durante os encontros, dúvidas referentes às linhas de crédito, juros, carência de pagamento, enquadramento e critérios para o acesso. Deste encontro ficou encaminhado realizar um levantamento da demanda para envio ao Banco para uma pré análise creditícia. O levantamento foi realizado e encaminhado ao agente financeiro, que houve

imediate resposta quanto aos agricultores que podem financiar. Dê um total de 78 agricultores aonde apenas 23 poderão acessar o PRONAF, pois não estavam com os CPF negativados.



Palestras de apresentação do PRONAF. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Demonstrações de Métodos

Realizada no dia 25/07, no lote 38, do Sr. José Rosiclei, uma demonstração de método sobre formulação de biofertilizantes a base de esterco de gado fresco, folhagens de citros e capim santo. Onde participaram sete agricultores dos lotes 35, 37 e 38.



Demonstração de método sobre Biofertilizante. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Realizado procedimento de descorna em bezerro de propriedade do Sr. Enoque Casimiro de Abreu, do lote 131. Após procedimento, o animal foi medicado com dectomax e aplicado lepecid no local. No lote 52, do Sr. Antônio Rodrigues, foi realizado atendimento clínico seguido de procedimento cirúrgico

de descorna em vaca leiteira adulta. A mesma quebrou o corno esquerdo no curral, o que ocasionou uma sinusite com presença de secreção purulenta no local.



Procedimento cirúrgico de descorna em vaca leiteira. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Foi realizada na propriedade do Sr. Paulo Ferreira, do lote 15, visita de orientação sobre manejo nutricional, e sobre higienização prévia para procedimento de castração, o que ocorreu posteriormente em 03 leitões, que se encontrava em bom estado de saúde e em pleno desenvolvimento.



Procedimento cirúrgico de castração realizado em leitões do lote 15.

Fonte: EMATER-RO, 2012.

Na propriedade do Sr^o Enoque Cassimiro de Abreu, do lote 131, foi realizado atendimento clínico em cão com gastroenterite e sensibilidade hepática. Também foi atendido no Centro de Atendimento ao Reassentado – CAR, animal silvestre, encontrado na propriedade da Sr^a Ercília Bigair de Aguiar Emilião, lote 69. O animal encontrava-se com os membros posteriores

quebrados. Após os primeiros socorros, o filhote de cotia foi encaminhado, com a ajuda da SAE, ao Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS para tratamento e reintrodução posterior a natureza.



Atendimento emergencial em animal silvestre. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Articulação com Parceiros Institucionais

Foram realizadas visitas institucionais a órgãos públicos e instituições privadas, com o objetivo de firmar parceria e trazer para o reassentamento atividades que contribuam para o bem comum dos moradores, visando sempre melhoria destes, sejam no aspecto social, ambiental ou econômico. E, ainda viabilizar o atendimento as necessidades apresentadas pelos agricultores.

Foram visitados e/ou contatados os seguintes órgãos:

- ✓ Visita institucional ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, com objetivo de solicitar ao órgão sua participação efetiva no reassentamento, quanto à capacitação de técnicas de combate a incêndios florestais e acompanhar os agricultores que têm interesse em realizar a queimada controlada das leiras, quando autorizado pela SEDAM.
- ✓ Visita institucional a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, para busca de informações sobre cadastro único, bolsa família, bolsa futuro e desconto para beneficiários sociais em contas de energia e outros.

- ✓ Visita institucional ao Sindicato Empresa Transporte Passageiro de Porto Velho – SET e ao Departamento de Estradas e Rodagens e Transporte - DER, para coleta de informações das documentações necessárias sobre passe livre (municipal, estadual e federal).

Visto o avanço e o interesse de alguns agricultores, os técnicos estão sempre se empenhando em realizar novas tecnologias para adaptá-las a realidade do reassentamento. Como exemplo, citamos o plantio de 10 kg de sementes de milho da variedade AL BANDEIRANTE, onde os técnicos com parceria do presidente da associação ARESANTA, o Sr. Artur Duarte Raposo, preparam 0,4 hectares de área demonstrativa ao redor do Centro de Atendimento ao Reassentado – CAR. Os preparos realizados foram: gradagem, distribuição e incorporação do calcário e posteriormente o plantio com auxílio de uma matraca, nivelada com sementes e adubo 04-14-08. O milho encontra-se em ótimo estágio vegetativo, onde após os 25 dias de germinação, realizou-se a adubação de cobertura com o adubo 20-05-20.



Unidade demonstrativa de milho. Fonte: EMATER-RO, 2012.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas no último semestre trouxeram resultados positivos e satisfatórios para aqueles que estiveram envolvidos ativamente na realização das ações propostas no plano de ação e daquelas que não estavam previstas mais foram desenvolvidas com êxito, visando os indicadores de resultados estabelecidos. Dentre os quais, ressaltamos o aumento do uso e ocupação dos lotes, onde os dados demonstram não somente em espaço físico, que o agricultor aumentou área produtiva, mas também demonstra que o mesmo, aumentou sua vontade de trabalhar, de investir, de obter renda oriunda de sua propriedade e de seu próprio esforço e trabalho.

Existem famílias em fase de adaptação a esta realidade, e que estão em processo de sensibilização. Muitos vivem da lembrança de antes da mudança para o reassentamento, impossibilitando assim, que vejam as possibilidades de realmente viver uma vida melhor. A ausência de perfil para atividade agrícola em algumas famílias inviabiliza resultados, seja por ausência de mão de obra, limitações físicas ou falta de interesse em tornar o lote produtivo.

As orientações técnicas estão sendo realizadas de forma a dar continuidade ao processo produtivo nos lotes, e procedidos às devidas orientações, conforme demanda apresentadas no reassentamento.

Contudo, a equipe de ATES continuará os trabalhos de assistência técnica nas áreas econômica, ambiental e social, por meio do acompanhamento produtivo individual dos lotes, orientações voltadas ao melhoramento da produção, da qualidade do meio ambiente, e sobre os benefícios e programas sociais e políticas públicas voltadas à população rural e principalmente, pelo fortalecimento da produção agropecuária.